



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associações entre indicadores de aptidão cardiorrespiratória e indicadores de saúde cardiometabólica em profissões não convencionais
<b>Autor</b>	PALOMA MATTOS LAZZARONI
<b>Orientador</b>	GIOVANI DOS SANTOS CUNHA

Associações entre indicadores de aptidão cardiorrespiratória e indicadores de saúde cardiometabólica em profissões não convencionais.

Autora: Paloma Mattos Lazzaroni

Orientador: Giovani dos Santos Cunha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Padrões corporais variam conforme a cultura e o passar dos anos e são responsáveis por padronizar a beleza corporal e capazes de influenciar profissões não convencionais. Modelos, atletas e bailarinas são consideradas profissões de risco físico, nutricional e psicológico. O objetivo deste estudo foi investigar as associações entre indicadores de aptidão cardiorrespiratória como consumo máximo de oxigênio ( $VO_{2máx}$ ), limiares ventilatórios ( $LV_1$  e  $LV_2$ ), frequência cardíaca (FC) e velocidade de corrida e indicadores de saúde cardiometabólica como insulina, proteína C-reativa (PCr), triglicerídeos, percentual de gordura (%G), densidade mineral óssea (DMO) e massa livre de gordura (MLG) de mulheres jovens envolvidas em profissões não convencionais, sendo estas modelos de passarela, bailarinas de *ballet* clássico, atletas ginastas e grupo controle. A amostra foi composta de 35 adolescentes e jovens adultas (14-24 anos de idade) alocadas em quatro grupos decorrentes de suas atividades profissionais. Foram realizados teste máximo em esteira ergométrica para determinação de  $LV_1$ ,  $LV_2$ ,  $VO_{2máx}$ , percepção subjetiva de esforço (PSE), velocidade de corrida e FC. Foram determinados os deltas de zona aeróbia ( $\Delta$  Zona Aeróbia =  $LV_2 - LV_1$ ) e suas respectivas velocidades, PSE e FC, assim como, o delta de zona adaptativa cardiorrespiratória ( $\Delta ZAC = VO_{2máx} - LV_1$ ). O %G, MLG e DMO foram avaliados através de DXA. Insulina, glicemia, triglicerídeos e PCr foram avaliadas através de análise sanguínea no equipamento COBAS. Para verificar a correlação entre aptidão cardiorrespiratória e os indicadores de saúde cardiometabólica foi utilizado o teste de *Pearson* e para a comparação dessas variáveis entre os grupos foi utilizado uma *Anova One-Way*. O nível de significância adotado foi de 5% e todo o tratamento estatístico foi realizado no programa SPSS versão 20.0. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas variáveis de  $VO_{2máx}$  relativo e %G, sendo estabelecidas diferenças no  $VO_{2máx}$  relativo entre os grupos de bailarinas e atletas e para o %G diferenças na comparação entre modelos e atletas. Foram observadas correlações significativas entre %G e os seguintes indicadores de saúde cardiometabólica: delta de velocidade referente aos limiares ventilatórios,  $LV_2$  e delta da FC referente aos limiares ventilatórios, sendo todas inversamente proporcionais. Para DMO, foram encontradas correlações com  $\Delta$  Zona Aeróbia,  $LV_1$  e  $LV_2$  absoluto e MLG. A insulina apresentou correlação com os triglicerídeos e a PCr com a velocidade de corrida em  $LV_2$ . O delta de velocidade dos limiares apresentou correlação com MLG, bem como,  $\Delta$  Zona Aeróbia obteve correlação significativa inversamente proporcional com o %G. O  $\Delta ZAC$  apresentou correlação inversamente proporcional com a MLG e esta correlação positiva com  $VO_{2máx}$  absoluto. Desta forma, pode-se concluir que a aptidão cardiorrespiratória está correlacionada com os indicadores de saúde cardiometabólica em profissões não convencionais.